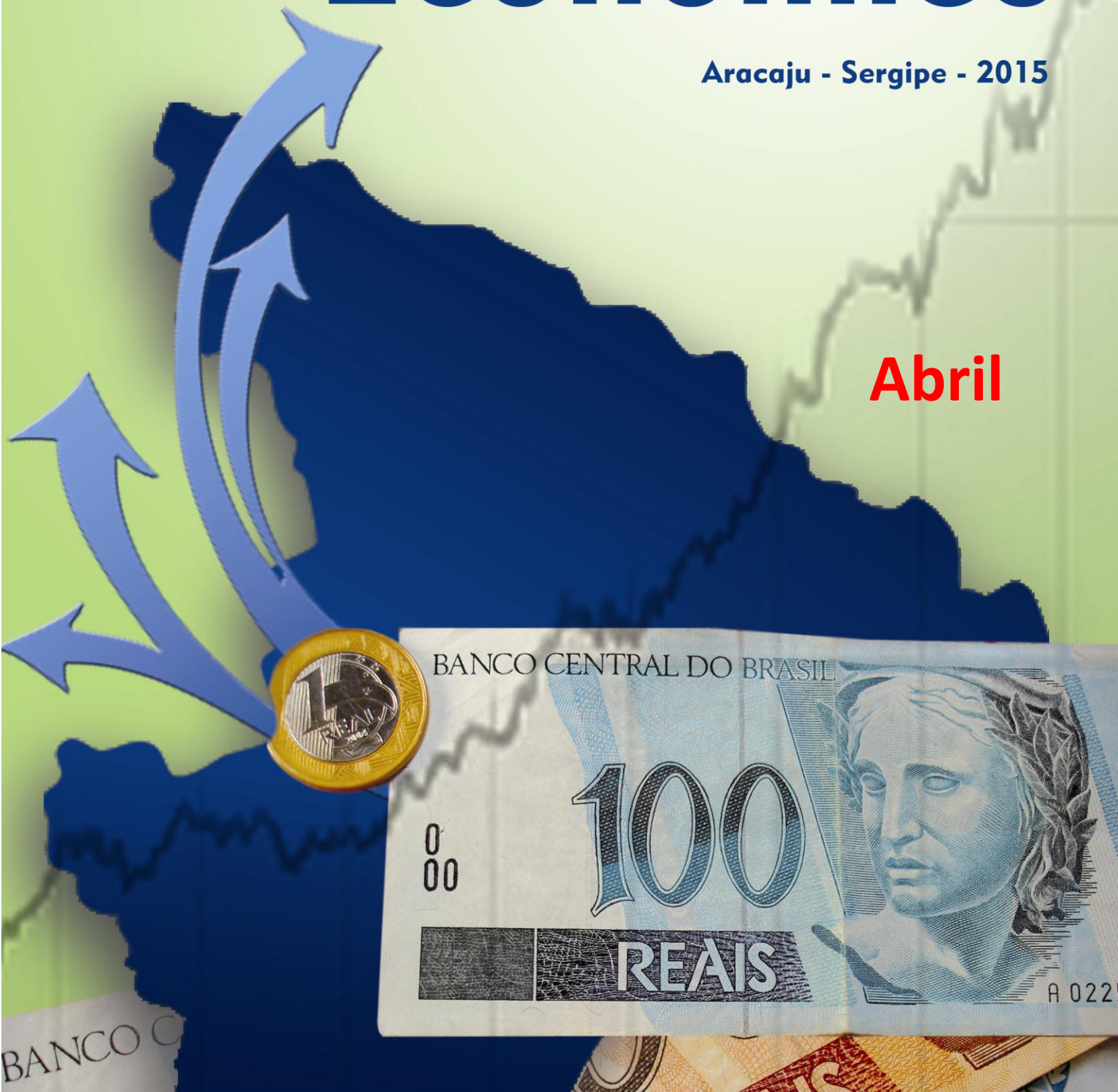


# Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

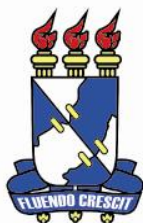
**Abril**



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

**Federação das Indústrias do Estado de Sergipe**

**Universidade Federal de Sergipe**

**Elaboração/Organização**

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Coordenadores**

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

**Análise**

Magali Alves de Andrade

**Coleta dos dados e análise**

Luís Paulo Dias Miranda

**Elaboração**

Magali Alves de Andrade

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt

## Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E  
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS  
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO  
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,  
RENDA E CUSTO DE VIDA, 14

ANÁLISE / CRÉDITO E  
COMÉRCIO, 16



# ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

## Petróleo e Gás Natural

### **Produção de Gás cresce 18,6% no primeiro bimestre em Sergipe**

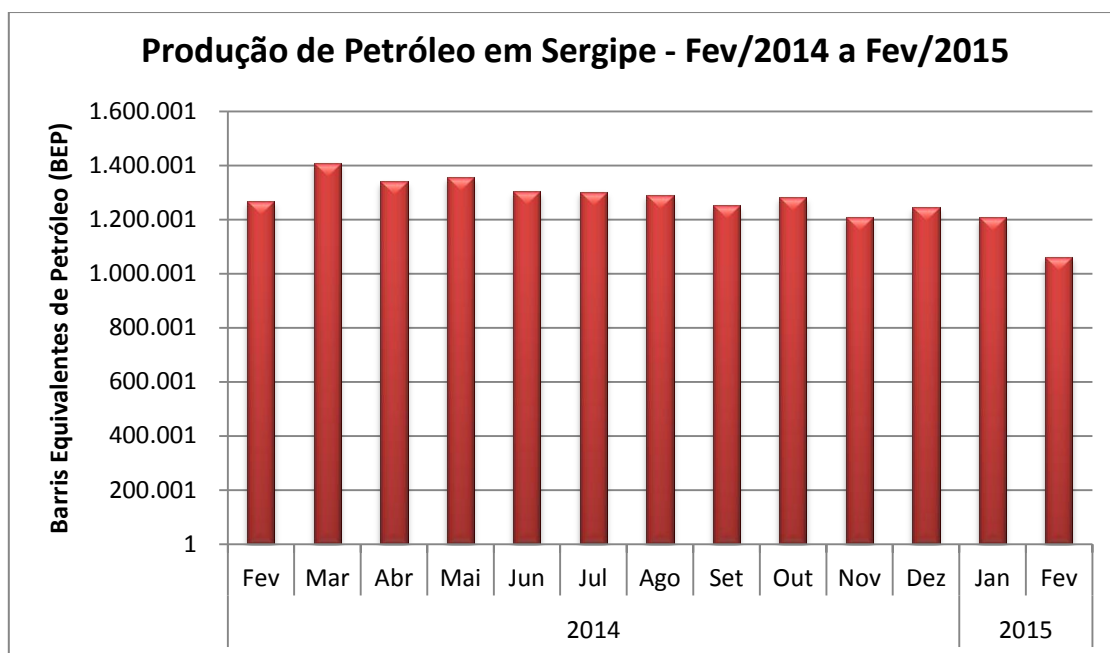
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), mostrou que a produção de gás natural no estado, em fevereiro de 2015, ultrapassou 524 mil barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 10,7% menor, ante janeiro de 2015. Entretanto, na comparação anual, a produção se mostrou 1,5% maior. No primeiro bimestre desse ano, a produção de gás natural apresenta crescimento de 18,6% em relação ao mesmo período de 2014.

Os campos marítimos continuam sendo os principais responsáveis pela produção de gás em Sergipe, com 91,8% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 8,2% do total produzido.

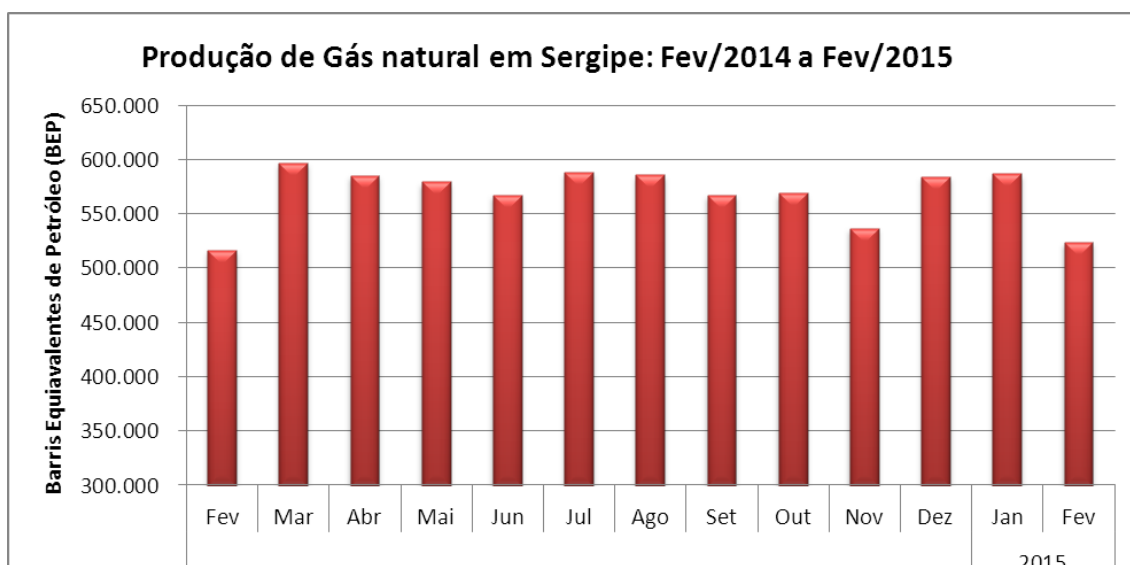
### **Produção de Petróleo**

A produção de petróleo no estado, no mês em análise, ultrapassou 1 milhão de bep, mas ficou 12,1% menor que mês anterior (janeiro/2015). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, essa produção se mostrou 16,2% menor. No primeiro bimestre desse ano, a produção de petróleo apresenta queda de 9,5% em relação ao mesmo período de 2014.

A participação da produção em mar foi de 309 mil bep, recuando 30,2% no comparativo anual (fevereiro/2014), e de 13,6% em comparação com o mês anterior. A produção em mar respondeu, no mês analisado, por 29,2% do total produzido e a produção em terra respondeu por 70,8% do total, com mais de 751 mil bep, um recuo de 8,7% na comparação anual e de 11,4% na comparação mensal (janeiro/2015).



Fonte: ANP;  
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;  
Elaboração: NIE/FIES.

## Royalties de petróleo e gás

### Pagamento de royalties do petróleo para Sergipe voltou a crescer em abril

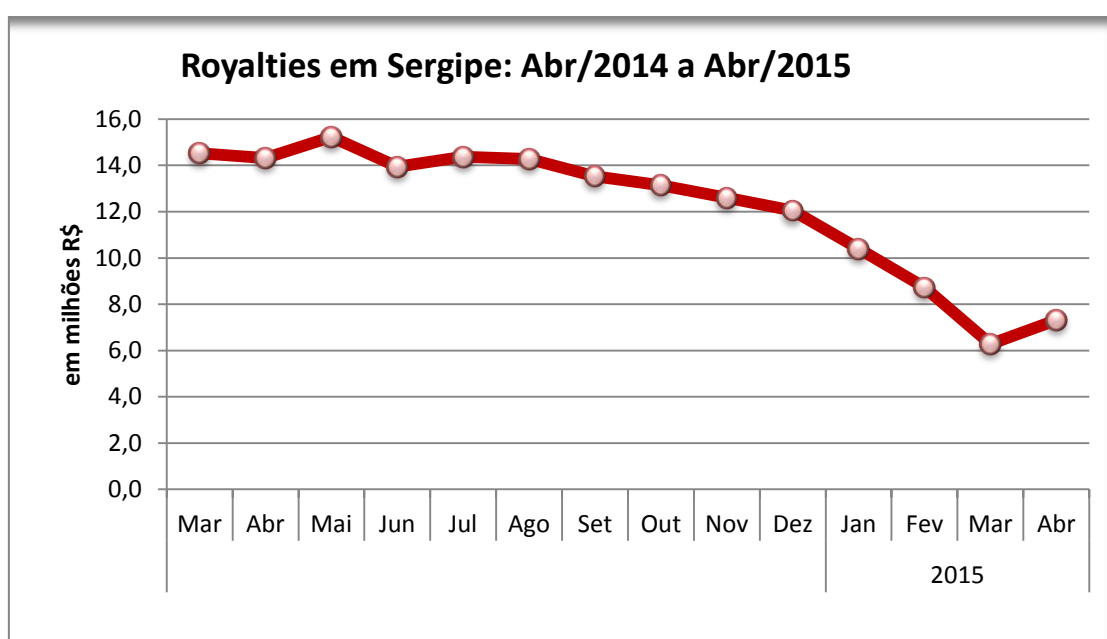
Os dados da ANP indicaram que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado ficou em R\$ 7,3 milhões, valor referente à produção do segundo mês do ano. No comparativo com o mês imediatamente anterior, março último, o repasse cresceu 16,5%, o primeiro crescimento desde julho de 2014. E houve retração de 48,9% em relação a abril do ano passado.

Este ano, com os dados de abril, o pagamento dos royalties somou mais de R\$ 32,7 milhões em Sergipe, uma redução de 43,2% em relação ao montante pago nos primeiros quatro meses de 2014.

### Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Japarutuba apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando à R\$ 1,7 milhão. Em seguida aparecem Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, que receberam R\$ 1,6 milhão e R\$ 1,3 milhão em royalties, respectivamente, no mês de abril.

Entre outros municípios podemos destacar Pirambu, Riachuelo e Maruim, que foram compensados com mais de R\$ 1,2 milhão, cada uma, e Itaporanga que recebeu R\$ 1 milhão, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

### Consumo de gás

#### Consumo de gás natural pelas indústrias sergipanas cresceu 8,3% em fevereiro

De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos, no segundo mês do ano, uma média de 191,7 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de gás diário, pelas indústrias sergipanas. O consumo industrial de gás foi 8,3% maior que o consumo do mês de janeiro último. Na comparação anual, em relação ao mesmo mês do ano passado (fevereiro/2014), o consumo apresentou redução de 4,9%.

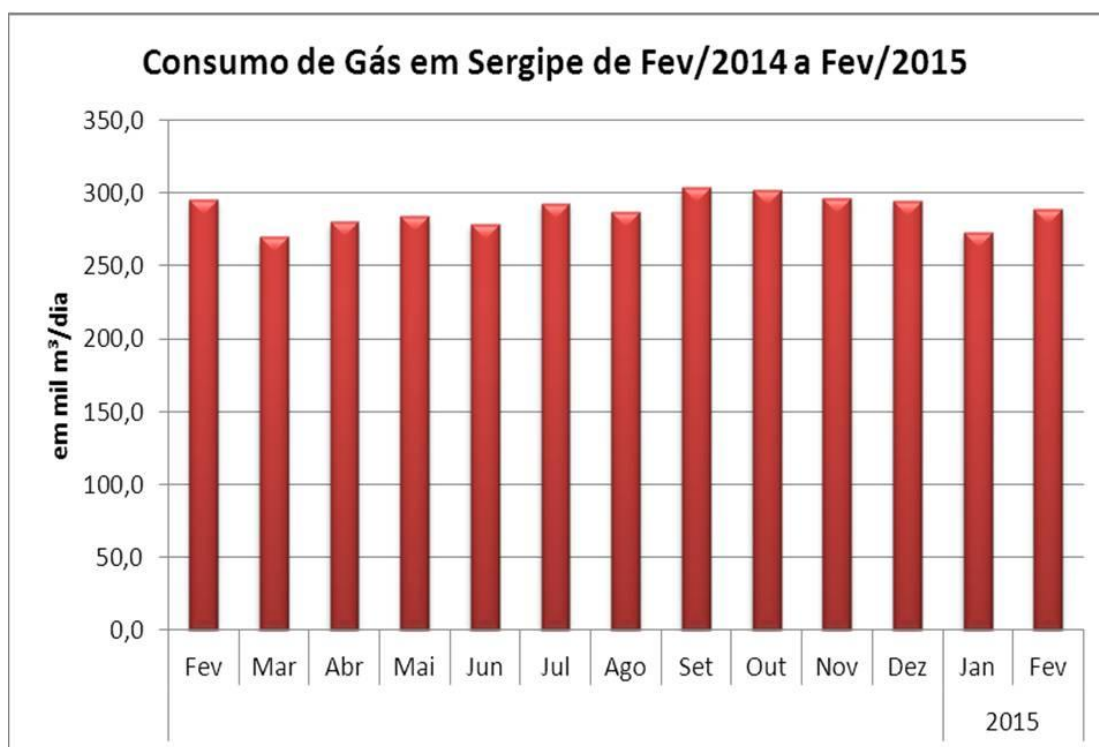
O consumo total de gás no estado foi de 289,3 mil m<sup>3</sup>/dia, maior 5,8%, na comparação mensal (janeiro/2015), mas 2,2% menor no comparativo anual (fevereiro/2014).

### Consumo de gás por segmento

Analisando por segmento, o consumo nas indústrias continua tendo a maior participação (66,2%), sendo seguido pelo consumo automotivo (postos), com 30,3%. Em conjunto, estes segmentos responderam por 96,5% do total de gás consumido em Sergipe.

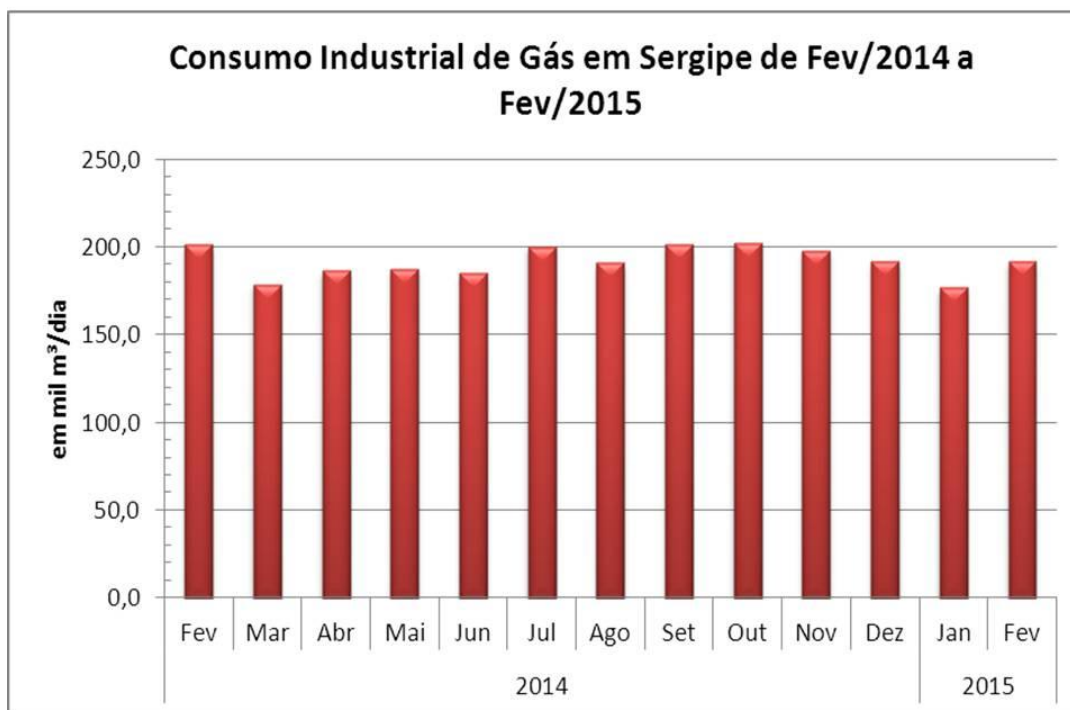
A parcela consumida pelo segmento veicular somou 87,8 mil m<sup>3</sup>/dia, apresentando crescimento de 1,4% em relação ao mês anterior. Na análise anual, o consumo foi 5% maior. O consumo de gás natural para cogeração totalizou 1,6 mil m<sup>3</sup>/dia, o que representou um crescimento mensal de 14,3% e de 128,6%, na comparação anual (fevereiro/2014).

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 3,5 e 2,9 mil m<sup>3</sup>/dia, respectivamente. Para as residências, este consumo foi 6,1% maior, enquanto para o comércio houve redução de 3,3%, ambas em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado (fevereiro/2014), o consumo residencial cresceu 12,9% e o consumo comercial cresceu 3,6%.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.

## Preço dos combustíveis

### Preço médio da gasolina vendida em Sergipe cresceu 15,69% em março

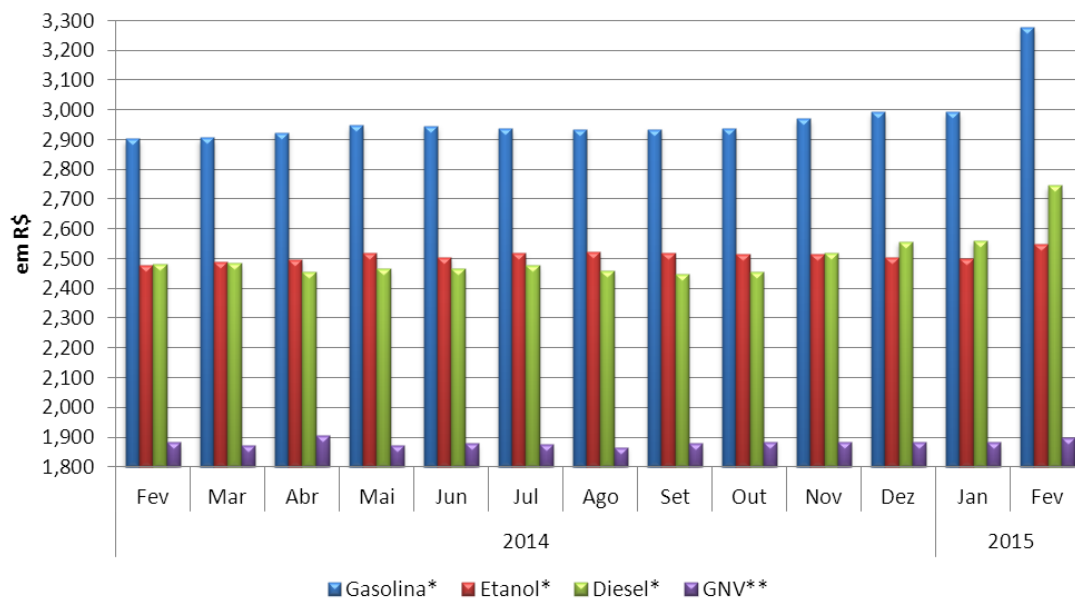
De acordo com os dados da ANP o preço médio pago pelo litro da gasolina, no estado, ficou em R\$ 3,362, no terceiro mês do ano. Em termos relativos, houve alta no preço da gasolina vendida de 15,69% sobre março do ano passado. No comparativo com fevereiro último, o combustível aumentou 2,56%. O preço mínimo da gasolina, no mês de análise, ficou em R\$ 3,120, enquanto o preço máximo encontrado foi R\$ 3,539.

Para o etanol houve elevação no preço de 3,66% (em relação a março/2014). Sobre o mês imediatamente anterior, notou-se avanço de 1,14%. O preço médio de R\$ 2,579.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,789, com elevações de 12,28%, na análise anual (março/2014), e 1,60%, na análise mensal (ante fevereiro/2015). Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$1,959, aumentando 4,70%, ante o terceiro mês de 2014. Já em relação ao mês anterior, houve aumento de 3,21%.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 42,63, por 13 kg, apresentando expansão de 6,15%, em relação a março do ano passado, e alta de 0,28%, em relação ao segundo mês do ano andante.

## Comportamento dos preços dos combustíveis em Sergipe - Fev/2014 a Fev/2015



\*: R\$/L;  
 \*\*: R\$/m<sup>3</sup>

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.



## ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

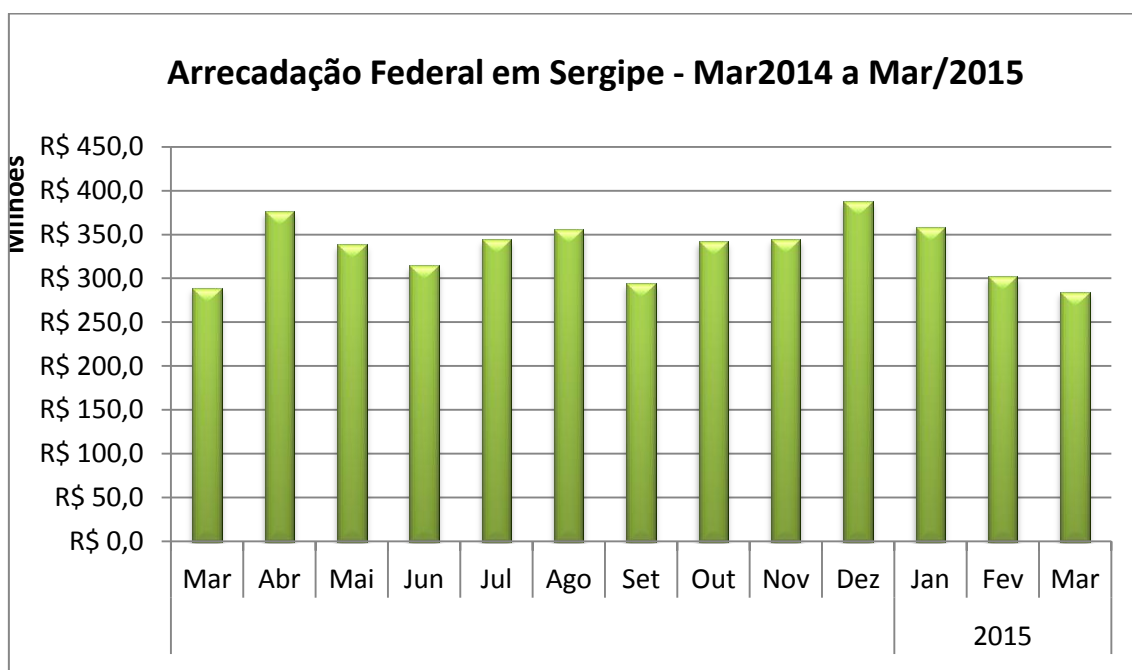
### Arrecadação Federal

#### Arrecadação Federal em Sergipe cresceu 1,5% no primeiro trimestre do ano

Análise realizada, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do terceiro mês do ano chegou a R\$ 284,6 milhões, assinalando queda de 1,5% frente aos tributos recolhidos em março do ano passado. Em relação ao último mês de fevereiro houve recuo de 5,9%. Entretanto, no primeiro trimestre do ano, a arrecadação somou mais de R\$ 948 milhões, representando um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em março deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária que somou R\$ 135,9 milhões, responsável por 47,7% do total arrecadado. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 53,1 milhões, compreendendo 18,7% do arrecadado.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 36,6 milhões enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 10,6 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma apanhada foi de R\$ 8,8 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



**Fonte:** Receita Federal do Brasil;

**Elaboração:** NIE/FIES.

## Repasses Federais

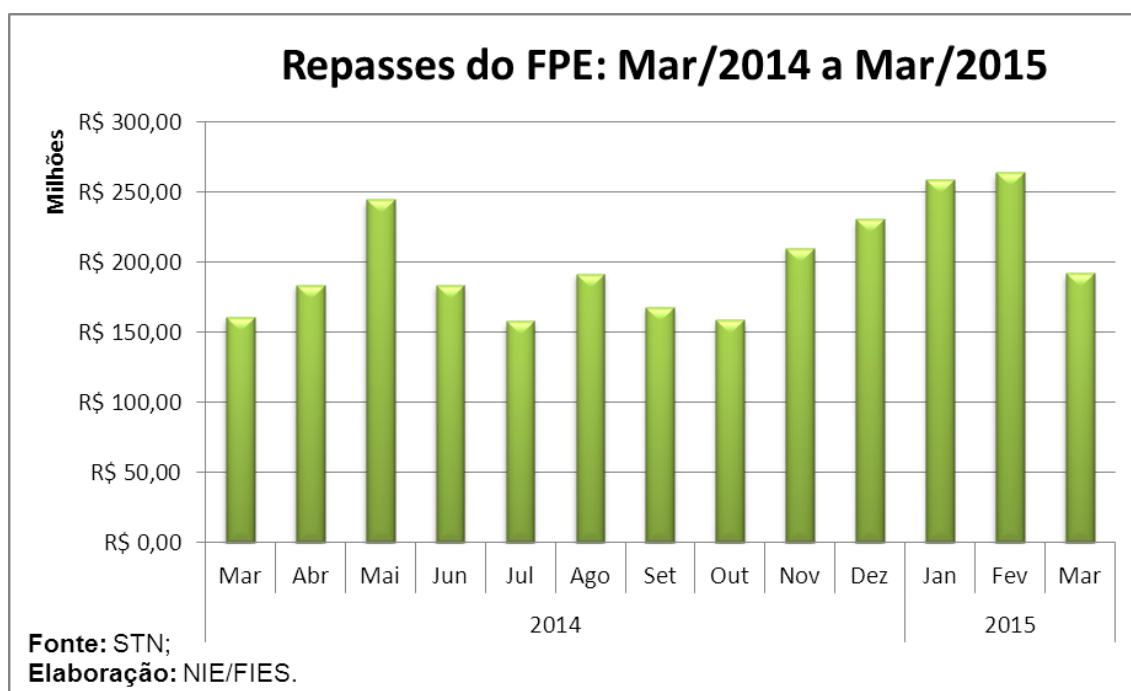
### Repasso do FPE para Sergipe aumentou 10,4% em março

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) para Sergipe totalizou mais de R\$ 197 milhões no terceiro mês do ano.

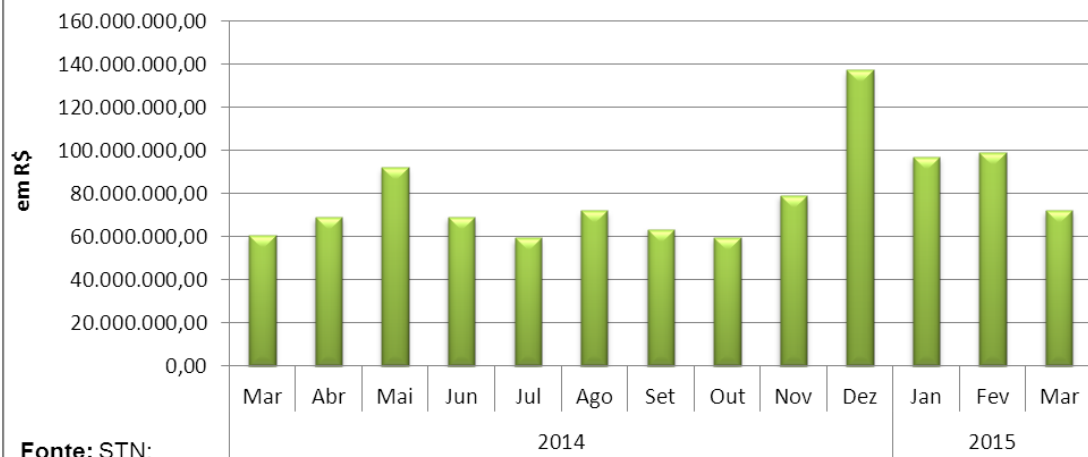
Em termos relativos houve crescimento real (com desconto da inflação) de 10,4% quando comparado com os recursos recebidos em março do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, fevereiro último, verificou-se redução real de 28,1% no repasse federal. De janeiro a março, o FPE acumula queda real nos repasses de 3,3%, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A transferência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ao estado chegou a R\$ 72,1 milhões, com aumento real, ante março de 2014, de 10,2%, mas quando comparado a fevereiro último, notou-se recuou de 28,1%, também em termos reais. Nos três primeiros meses do ano, a queda do repasse chegou a 3,5%.

A transferência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) ao estado atingiu R\$ 43,9 milhões no terceiro mês de 2015, apresentando aumento real de 3,6%. No entanto, em relação a fevereiro desse ano, observou-se recuou real de 18,6%. Neste ano, o repasse do fundo já acumula retração de 7,3% no repasse em relação aos três primeiros meses de 2014.



### Repasses do FPM para Sergipe - Mar/2014 a Mar/2015



Fonte: STN;  
Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

### Crescem as exportações e importações sergipanas no mês de março

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apontou que, em março de 2015, a venda de produtos sergipanos para o exterior somou, aproximadamente, US\$ 7,9 milhões. O montante foi 5,7% menor em relação ao mesmo mês do ano passado, além de ter sido 55,8% maior que as exportações do mês anterior. Para as importações, que somaram US\$ 19,5 milhões no mês analisado, houve elevação de 39,4%, em comparação a março de 2014, e 49,7% maior, na comparação com o mês anterior. A balança comercial sergipana apresentou um déficit de US\$ 11,5 milhões no mês de março.

No primeiro trimestre do ano, as vendas ao exterior foram 13,4% menor, as importações também se reduziram, mas em menor proporção, ficando 3,6% menores, ambos em relação aos primeiros três meses de 2014.

**Tabela: Balança Comercial Sergipana – Março/2014 a Março/2015**

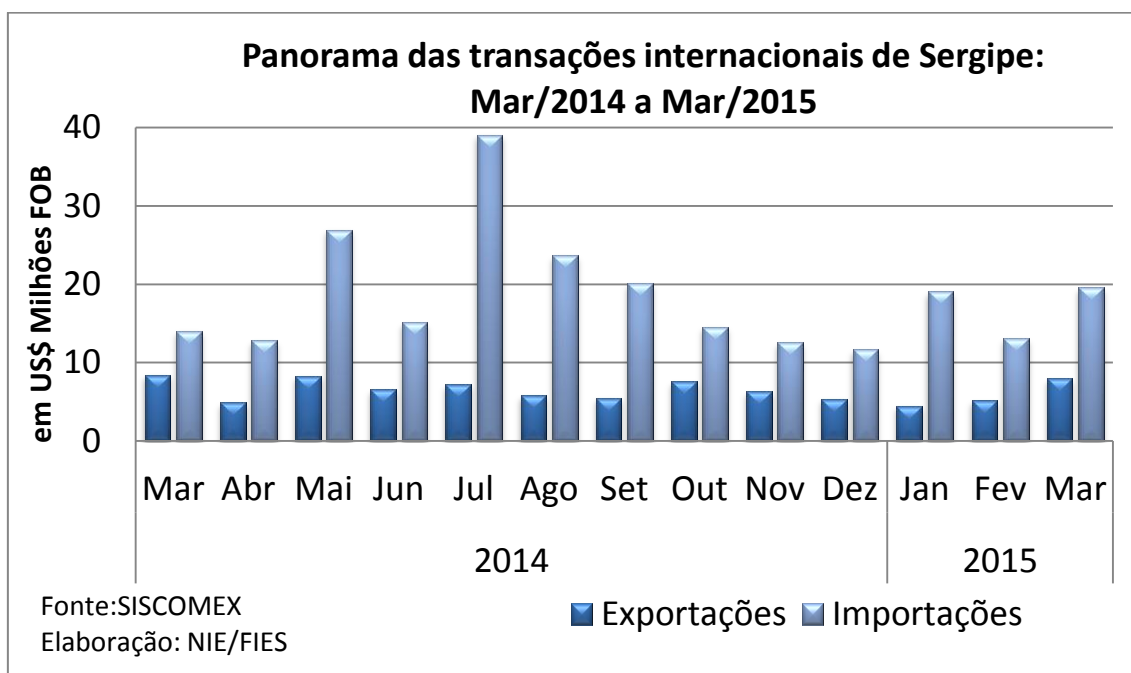
		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)	
<b>2014</b>	Mar	8.453.606	14.024.290	-5.570.684	
	Abr	4.921.593	12.834.129	-7.912.536	
	Mai	8.284.897	26.960.470	-18.675.573	
	Jun	6.554.647	15.099.782	-8.545.135	
	Jul	7.204.757	39.073.322	-31.868.565	
	Ago	5.865.773	23.681.391	-17.815.618	
	Set	5.500.518	20.130.428	-14.629.910	
	Out	7.622.584	14.579.156	-6.956.572	
	Nov	6.349.365	12.605.513	-6.256.148	
	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405	
	<b>2015</b>	Jan	4.488.435	19.095.336	-14.606.901
		Fev	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
Mar		7.974.623	19.543.323	-11.568.700	

Fonte: SISCOMEX;  
Elaboração: NIE/FIES

Com relação às importações, em março, destacaram-se as compras do *Trigo* comprado principalmente da Argentina, que representou 23,1% das importações e o *Coque de Petróleo*, vindo da Venezuela, respondendo por 15,1% das importações. A importação desses produtos, ou seja, o montante somado foi de US\$ 7,4 milhões.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o destaque, de março desse ano, foi para as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por US\$ 3,6 milhões do total exportado, comprando, principalmente, *suco de laranja* e *suco de*

*abacaxi* dos sergipanos. Outros países como Colômbia, Estados Unidos e Gâmbia também figuram entre os países que mais compram do estado sergipano, comprando aproximadamente 0,5 milhão, cada um.



## ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

### Cesta básica

#### Aracaju registra cesta básica de R\$ 273,21 e continua sendo a menor do país

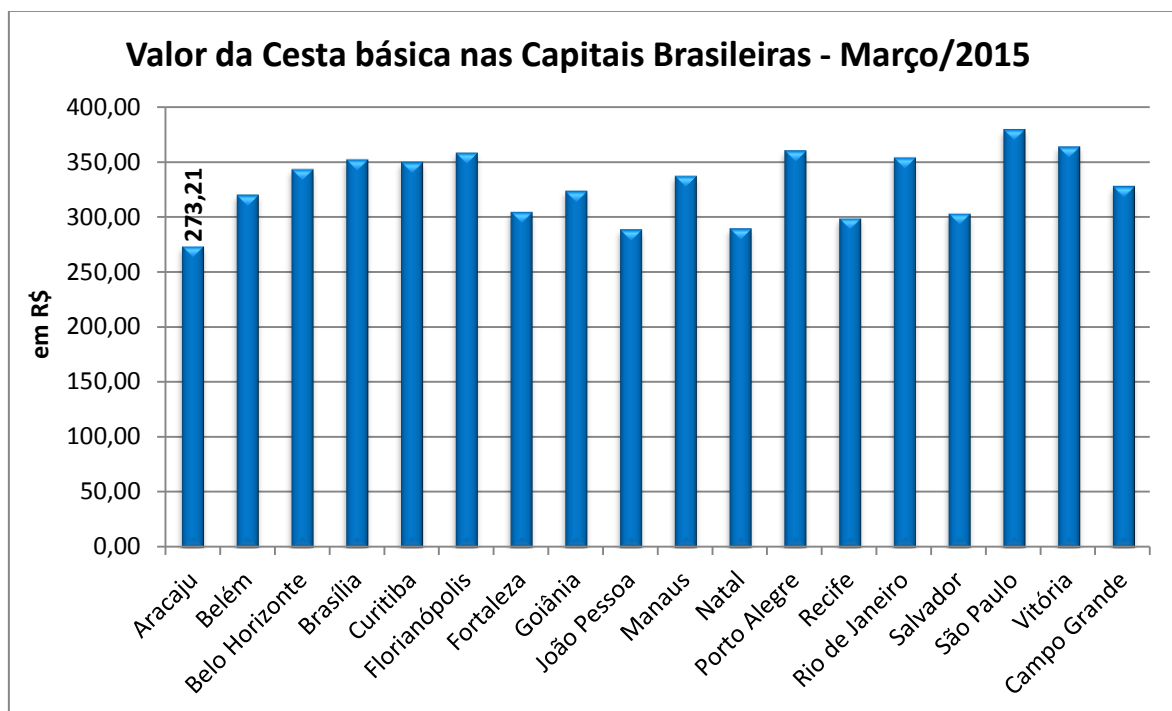
De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica na capital sergipana, apesar do aumento, permanece sendo o mais baixo do país. O valor registrado em Aracaju foi de R\$ 273,21, que em conjunto com João Pessoa (R\$ 288,43) e Natal (R\$ 289,21), representam os valores mais baixos registrados no terceiro mês do ano. A cesta básica em Aracaju ficou 20,9% maior que o apontado no mês de março de 2014, e 3,2% maior, em relação ao mês anterior (fevereiro/2015).

O maior valor da cesta básica registrado no país, no mês de março, foi o da cidade de São Paulo, com R\$ 379,35, seguido por Vitória (R\$ 363,62) e Porto Alegre (R\$360,01).

#### Variação dos preços dos produtos

Na variação mensal do gasto por produtos, houve alta dos preços em alguns itens, com destaque para a elevação do tomate (10,41%), do pão francês (5,26%), do açúcar (4,35%) e da carne (3,39%). Os preços do Leite e do óleo mantiveram-se estáveis nesta comparação. Porém, foram observadas algumas reduções de preços, itens como o feijão (-3,6%) e a manteiga (-0,08%) ficaram mais baratos em março de 2015.

O fato do mês de março ser o período de entressafra do tomate e a dependência de grão importado de trigo, associados à desvalorização do real e aumento da energia elétrica, foram fatores determinantes para a elevação do valor da cesta básica.



Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES

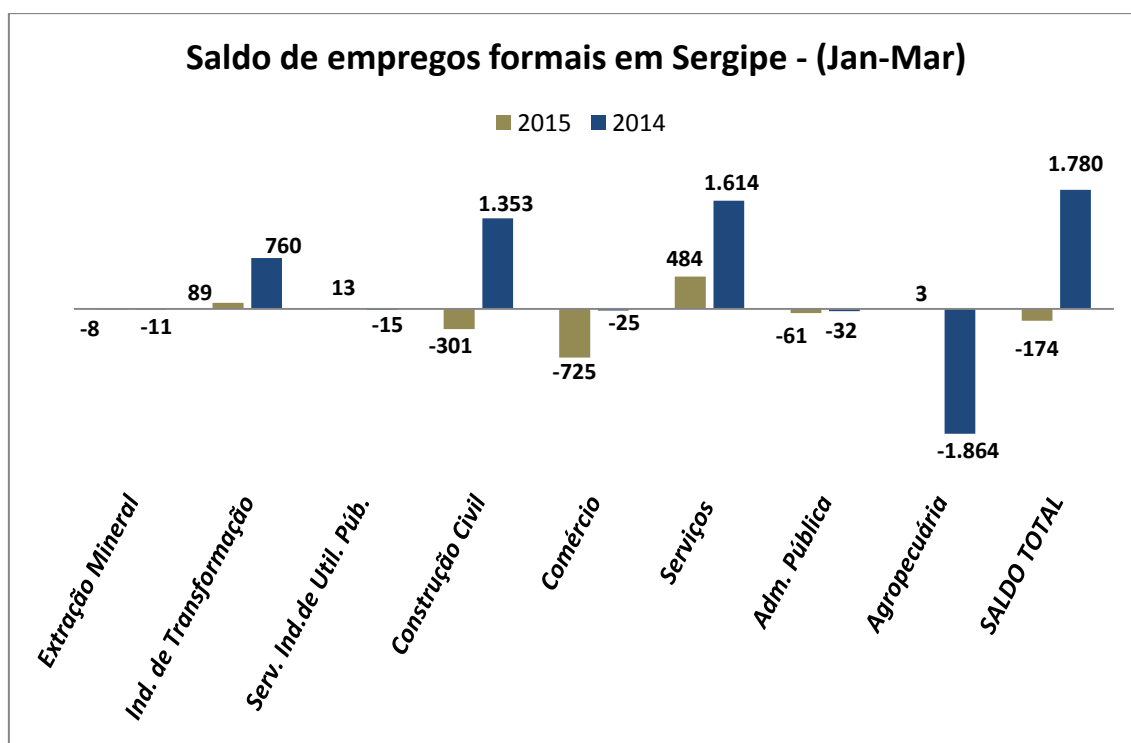
## Emprego Formal

### A Indústria de Transformação criou 525 novos empregos em Março

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no terceiro mês do ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) positivo de empregos formais com 249 vagas. Este total foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento no nível de emprego da indústria de transformação.

Ainda na análise mensal, o setor industrial criou 633 novos empregos, com destaque para a Indústria de transformação que, sozinha, foi responsável por 525 vagas no período, ficando seis vezes maior que o resultado apresentado no mesmo mês em 2014. O setor de comércio apresentou saldo positivo de 143 empregos formais, no último mês de março.

No primeiro trimestre de 2015, Sergipe ainda contabiliza saldo negativo (-174) de empregos formais, diferente do que ocorreu no mesmo período de 2014, cujo saldo havia sido positivo (1.780 vagas). Neste período, destacam-se os resultados negativos do Comércio e da Construção Civil, com a redução de 725 e 301 vagas de empregos, desde o início do ano, nessa ordem. O setor de Serviços foi o que apresentou melhor desempenho, no decorrer deste ano, com a criação de 484 novos empregos.



Fonte: CAGED/MTE  
Elaboração: NIE/FIES

## ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

### Operações de crédito

#### Concessão de crédito cresce a um ritmo menor em Sergipe

A base de dados do Banco Central indicou que as operações de crédito registradas no estado, no terceiro mês do ano, totalizaram R\$ 17,1 bilhões. Esse montante foi 8% maior que o apresentado em março do ano passado.

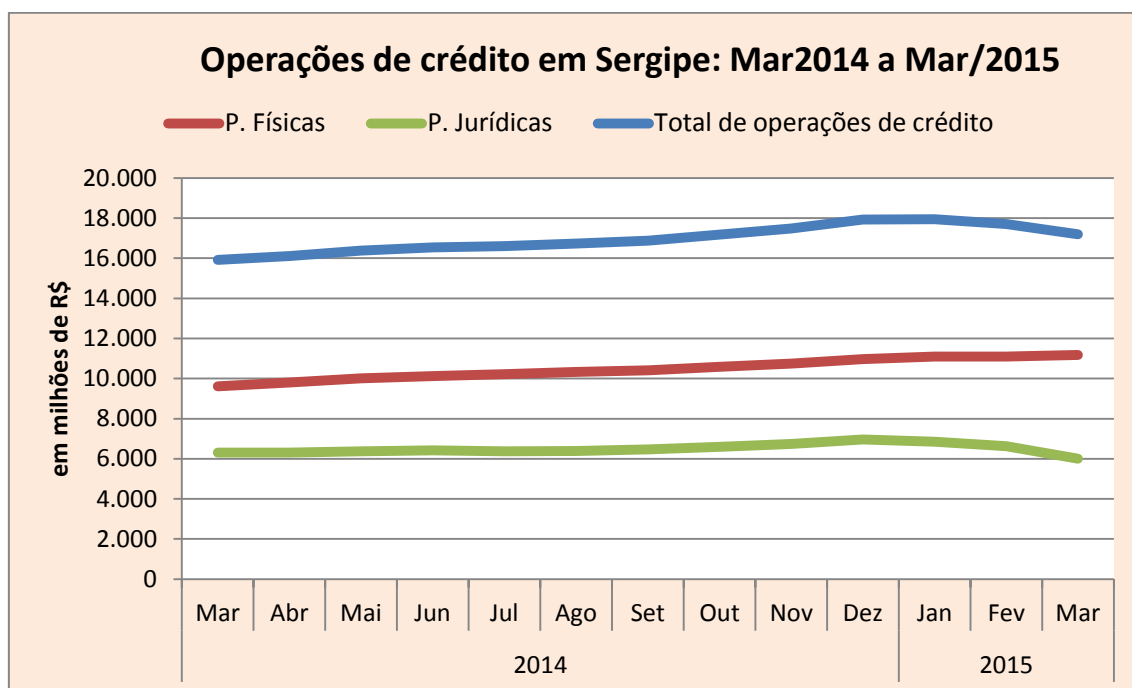
Em relação ao mês imediatamente anterior, fevereiro último, houve queda de 2,9%. De janeiro a março, as operações de crédito em Sergipe acumulam alta de 11,4%, em relação ao mesmo período do ano passado.

A concessão de crédito para as pessoas físicas apresentou crescimento de 16,3% sobre as operações de março do ano passado. O crédito tomado pelas pessoas físicas chegou a R\$ 11,1 bilhões, com leve alta de 0,9% no comparativo mensal (fevereiro/2015).

Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido foi de R\$ 6 bilhões, apresentando queda de 4,6% ante março do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, verificou-se retração de 9,2%. Entretanto, nos primeiros três meses desse ano, o volume de crédito nesta categoria apresentou expansão de 4,2% em comparação ao mesmo trimestre de 2014.

#### Inadimplência

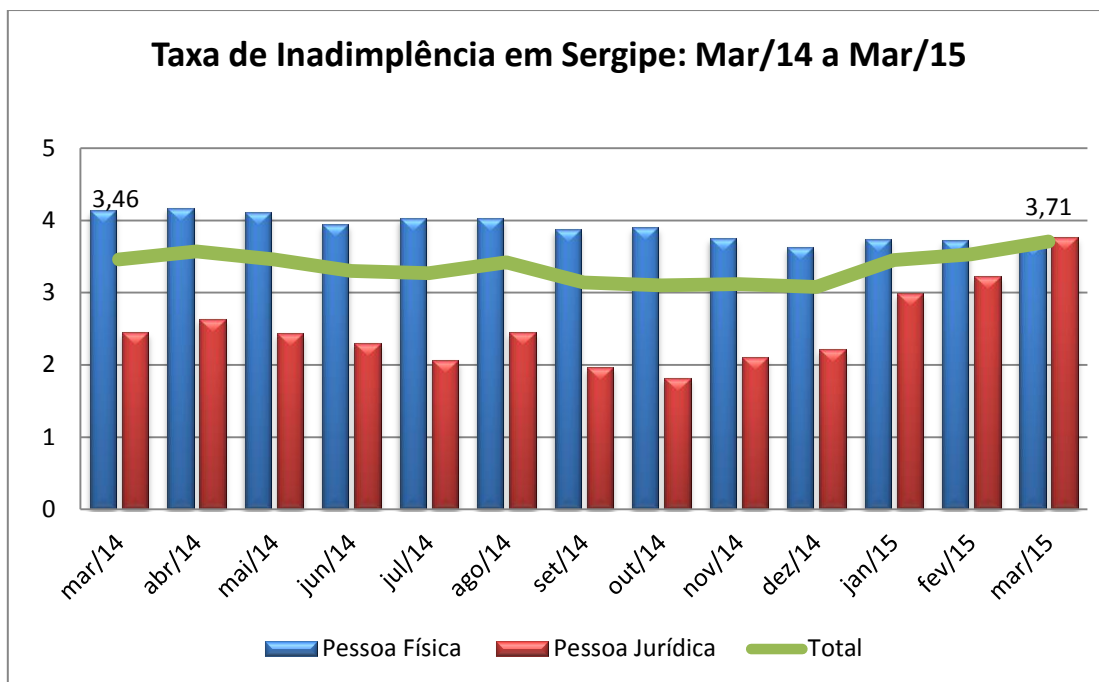
A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,71% em Sergipe, maior que à taxa do mês anterior (3,53%). Para a pessoa física, a taxa ficou em 3,69%, enquanto para pessoa jurídica a taxa foi de 3,76%.



Fonte: SFN/Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.





**Fonte:** SFN/Banco Central;  
**Elaboração:** NIE/FIES.

## Cheques

### Cheques movimentaram R\$ 211,4 milhões em Sergipe no mês de março

Estatísticas do Banco Central mostraram que, em março desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 211,4 milhões, sendo 18,7% maior que o valor dos cheques compensados no último mês de fevereiro. Ao se comparar com março do ano passado, o valor transacionado por cheques foi 10,3% maior. No primeiro trimestre desse ano, o valor também apresentou crescimento, ficando 2,8% maior que o mesmo período de 2014.

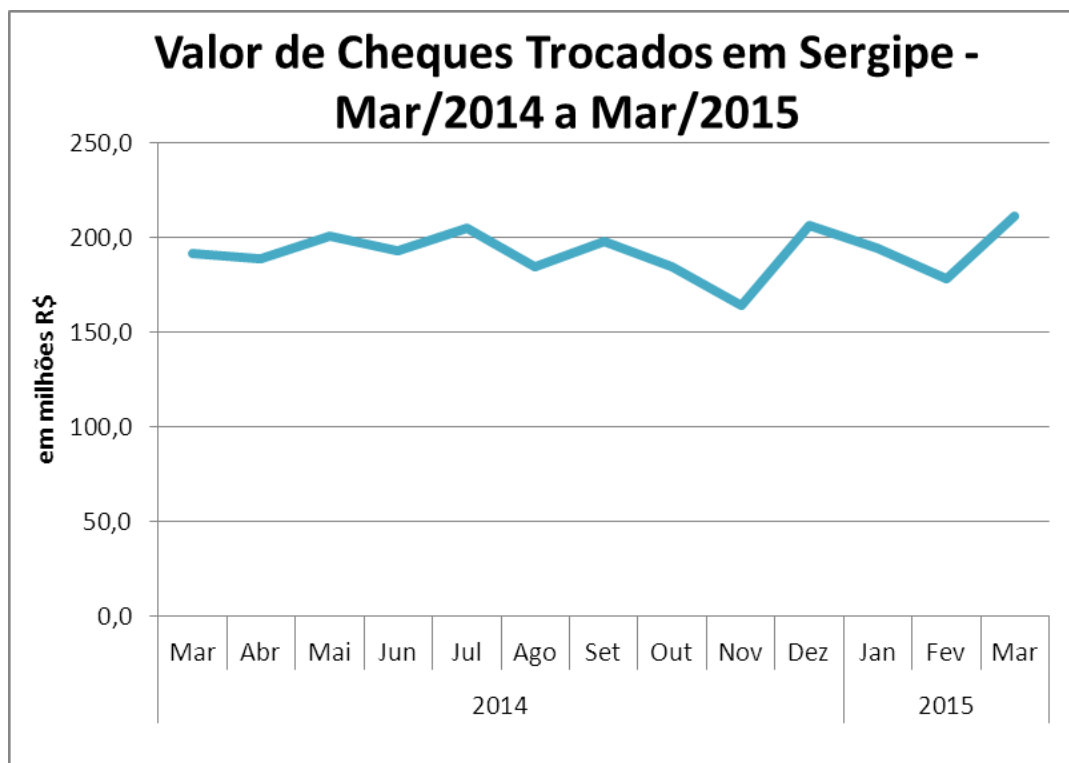
No tocante aos cheques devolvidos no estado, no mês analisado, o valor atingiu R\$ 65,7 milhões, sendo 21% superior ao valor apresentado no último mês de fevereiro. Na comparação com março de 2014, o valor de cheques devolvidos foi 11% maior.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 59 milhões no terceiro mês desse ano, apresentando crescimento de 8,7% no comparativo anual. Em relação ao mês anterior (fevereiro/2015), o valor de cheques sem fundos foi 25% maior.

### Quantidade de cheques

De acordo com os dados do Serasa foram compensados, em março desse ano, 108.772 cheques em Sergipe, representando um crescimento de 19,2% em relação ao mês anterior, na comparação anual houve redução na quantidade de cheques trocados, ficando 2,2% menor.

Foram devolvidos 11.608 cheques, por insuficiência de fundos, apresentando um crescimento de 25,5% em relação ao mês anterior e de 1,5% na comparação anual (março/2014). O percentual de cheques compensados sobre devolvidos foi de 10,67%, ficando 5,4% maior em relação a fevereiro, e 3,7% maior na comparação com março do ano passado.



Fonte: BCB

Elaboração: NIE/FIES.

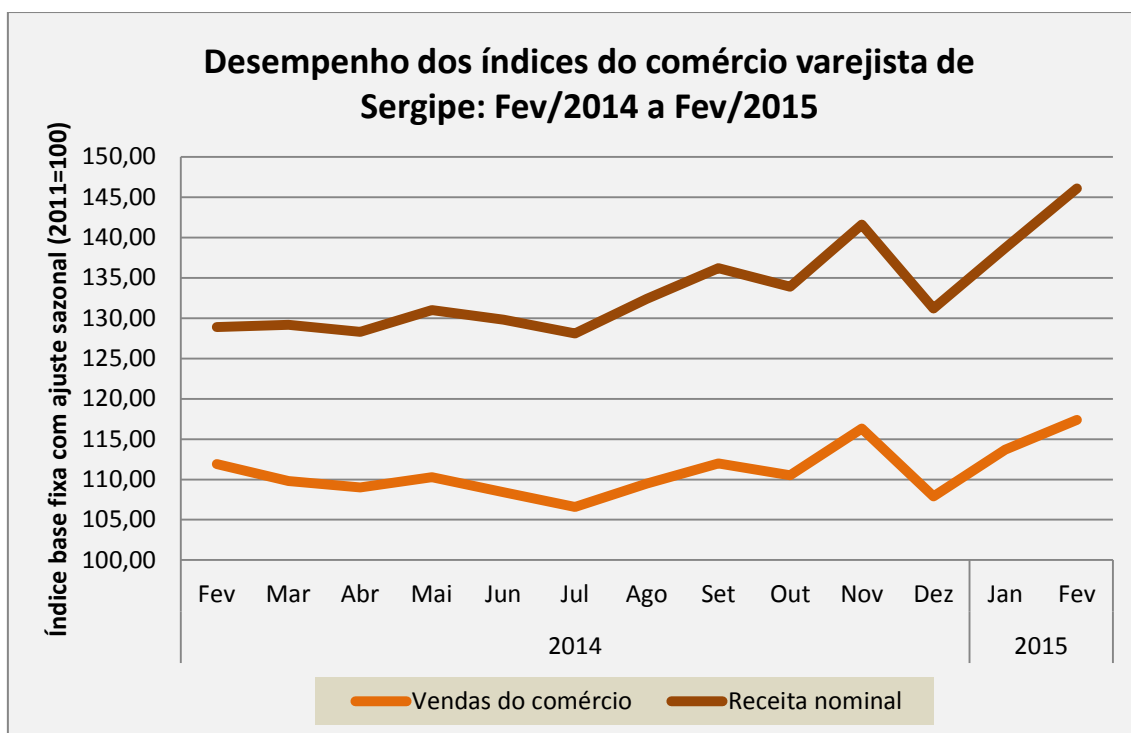
## Pesquisa Mensal do Comércio

### Em fevereiro, vendas do varejo sergipano cresceram 5,4%

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista elevaram-se 5,4% no segundo mês desse ano, comparando-se com fevereiro do ano passado.

No comparativo com o mês imediatamente anterior (janeiro/2015), nos dados com ajuste sazonal, realizado para uniformizar os períodos de comparação, verificou-se que as vendas no comércio varejista aumentaram 3,3%.

Para a receita nominal do comércio varejista o crescimento foi ainda maior no segundo mês de 2015. A receita nominal obteve crescimento de 11,4% quando comparado com fevereiro de 2014, no estado. Em relação ao primeiro mês do ano (com dados ajustados sazonalmente), a receita nominal apresentou alta de 5,3%.



**Fonte:** PMC/IBGE.

**Elaboração:** NIE/FIES.

## Venda de veículos

### No 1º trimestre do ano, foram vendidos mais de 10 mil veículos em Sergipe

Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), revelou que as vendas de veículos no estado, no primeiro trimestre de 2014, alcançaram 10.602 unidades. A quantidade de veículos comercializados no período retraiu-se 2,9% em relação aos três primeiros meses de 2014, quando foram vendidos 10.924 veículos.

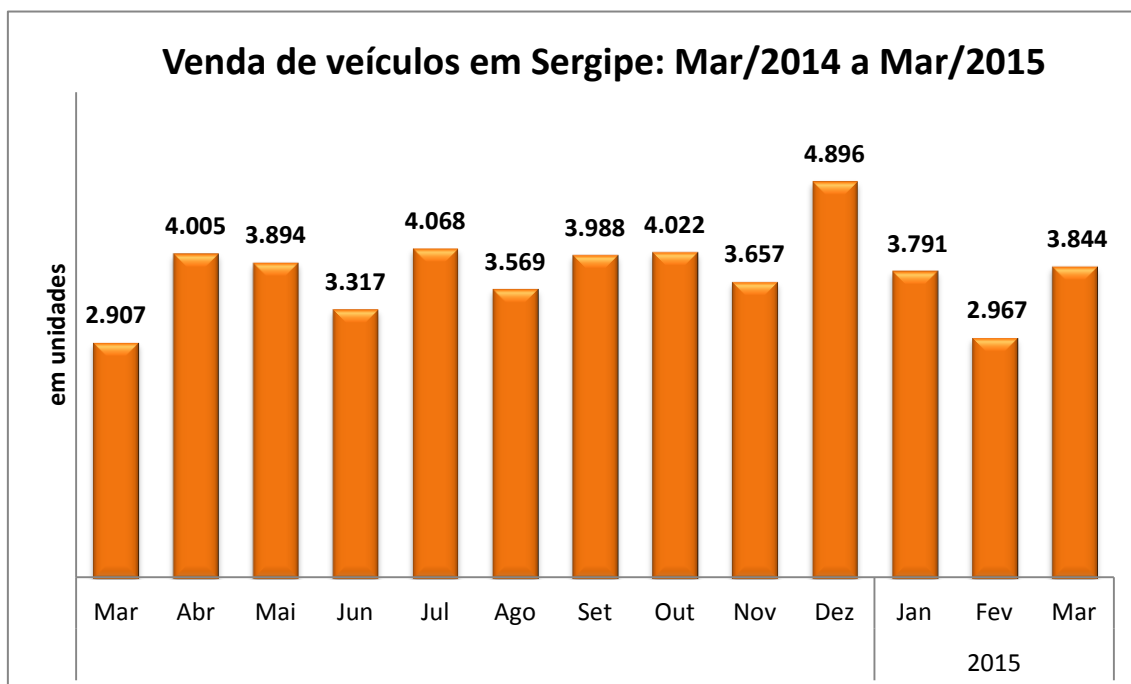
Entretanto, somente no mês de março, as vendas chegaram a 3.844 veículos, o melhor resultado do ano com crescimento de 32,2% na comparação anual (março/2014) e de 29,6% em relação a fevereiro último. O resultado apresentado no último mês sinalizando uma retomada de crescimento do setor.

### Vendas por segmento

O número de automóveis e comerciais leves vendidos no primeiro trimestre totalizou 5.198 unidades, registrando redução de 8,9% sobre o mesmo período do ano passado. A comercialização de caminhões também foi inferior, com redução de 31,1% na mesma comparação. Foram vendidos 193 caminhões no trimestre analisado.

Para o segmento de ônibus os resultados mostram crescimento das vendas no primeiro trimestre, em comparação ao mesmo período de 2014. Foram

comercializados 61 ônibus, com expansão de 32,6% nas vendas. Entretanto, as vendas de motocicletas chegaram a 4.610 unidades, registrando queda de 5,7%.



**Fonte:** FENABRAVE  
**Elaboração:** NIE/FIES